

Parque do Tejo Internacional recebe 273 mil euros do Fundo Ambiental

6 de Maio, 2019

O projeto-piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) vai receber em 2019, do Fundo Ambiental, um total de 273 mil euros para ações de valorização, apoio técnico e sensibilização ambiental, lê-se no site da Lusa.

De acordo com o despacho do ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes, é definida uma dotação “até ao montante de 30 mil euros” para o apoio técnico e operacional necessário à concretização e dinamização das ações previstas no Plano de Valorização do PNTI 2018-2022. As ações de promoção e de valorização do PNTI são as que recebem a maior fatia financeira, com uma dotação até 126.500 euros, destinados à promoção e melhoria das condições de visitação, elaboração de um plano de comunicação e criação de um roteiro estratégico de desenvolvimento turístico.

Já para as a es de compatibilização da gestão cinegética com a conservação da natureza e biodiversidade, apoiadas em investigação e monitorização de espécies emblemáticas do PNTI, está destinada uma verba até 77.566 euros. O documento define ainda um montante até 39.250 euros para a es de promoção e de sensibilização ambiental da população local.

O Plano de Valorização do PNTI foi aprovado em outubro de 2018 e estende-se até 2022, tendo sido previamente objeto de consulta pública. Define um conjunto de a es com caráter prioritário para desenvolver no PNTI, que tem em funcionamento um novo modelo de gestão da Rede Nacional de áreas Protegidas. O novo modelo envolve os vários municípios abrangidos pela área de intervenção do PNTI, uma organização não-governamental ambiental (Quercus), o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), com o propósito de concretizar o projeto-piloto para a sua gestão colaborativa.